EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto) Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos

2.ª FASE

2003

PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA

1. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. No GRUPO I:

- o examinando deverá indicar claramente, na folha de respostas, a versão da prova a que está a responder. A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o grupo;
- em cada item, se o examinando apresentar mais do que uma opção, ou se o número do item e/ou a letra da alternativa forem ilegíveis, a cotação da resposta será zero;
- se o examinando, em vez de indicar a letra da alternativa, transcrever o texto da opção que considera correcta, esta deverá ser classificada da mesma forma.
- na grelha de classificação, os resultados deverão ser registados do seguinte modo:
 - resposta correcta 4 pontos
 - resposta incorrecta 0 pontos
 - ausência de resposta traço (-)

1.2. No GRUPO II:

- cada resposta será avaliada de acordo com os seguintes critérios:
 - 80% da pontuação serão atribuídos aos conteúdos programáticos expressos;
 - 20% da pontuação serão atribuídos à forma como a resposta estiver estruturada: clareza e sequência lógica das ideias;
- nas situações em que o conteúdo da resposta esteja incorrecto, a forma não deve ser classificada;
- os examinandos podem recorrer a exemplos na estruturação das suas respostas, não sendo o seu uso factor de beneficiação ou de penalização;
- não é exigível que os examinandos, nas suas respostas, utilizem exactamente os termos e/ou expressões presentes nos critérios de classificação.

V.S.F.F.

241/C/1

2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO 1

Este grupo testa objectivos de conhecimento, de compreensão e de análise. Atribuem-se 4 pontos a cada resposta correcta.

Objectivos	Alternativas correctas	
	VERSÃO 1	VERSÃO 2
Compreender as dimensões essenciais que definem o conceito de atitude	1. D	1. A
2. Compreender que a medida das atitudes é sempre aproximativa e comporta uma certa margem de arbitrariedade	2. D	2. B
 Compreender que a formação das atitudes tem início na socialização primária e se prolonga pela idade adulta, dependendo de uma pluralidade de agentes so- ciais para além da família 	3. C	3. A
4. Compreender que as atitudes contribuem para a integração dos indivíduos em grupos, a conservação da cultura de um grupo e para a reprodução das dis- tâncias entre grupos (isto é, são motivadas por finalidades sociais)	4. A	4. C
5. Compreender que a noção de interacção social remete essencialmente para três dimensões: a) uma relação de co-presença entre indivíduos socialmente situados; b) um contexto social definidor de normas e códigos; c) um processo de co-		
municação	5. B	5. D
6. Conhecer as componentes básicas da comunicação	6. A	6. B
7. Compreender que na interacção social o indivíduo se comporta em função do outro	7. D	7. C
8. Compreender que é o processo de comunicação que produz o indivíduo	8. C	8. A
 Compreender que os indivíduos e os grupos têm uma certa capacidade de acção e de escolha do seu grupo de pertença e de referência 	9. B	9. D
10. Compreender que as condutas individuais e colectivas não podem ser somente explicadas pelos estímulos internos e externos. As respostas também depen- dem dos fins previstos pelos actores sociais	10. A	10. B
 Compreender também que a disparidade cultural se transforma, muitas vezes, em oposição, o que torna mais difícil a gestão da diferença 	11. B	11. D
12. Compreender que a identidade ameaçada ou desvalorizada provoca um sofri- mento imediato e incita a estratégias que permitam evitá-lo ou diminuí-lo	12. C	12. A
13. Tomar conhecimento das características que conferem às relações humanas a qualidade de potenciar o desenvolvimento, o equilíbrio e a maturidade dos indi- víduos	13. A	13. C
 Compreender que a comunicação passa pela capacidade de reproduzir o qua- dro de referência (representações) do outro 	14. D	14. B
15. Compreender quais as condições que precedem a modificação	15. B	15. D

Objectivos

Alternativas correctas

,			
	VERSÃO 1	VERSÃO 2	
16. Relacionar adequadamente as atitudes com os valores, as crenças, as ideologias e os traços de personalidade	16. A	16. C	
 Compreender que as atitudes influenciam o modo de conhecer os factos da vida quotidiana (orientam a observação, a percepção e a classificação dos factos) 	ı	17. D	
 Compreender que as relações entre as atitudes e os comportamentos são com- plexas (nem sempre existe concordância ou coerência entre as atitudes e os comportamentos, a acção) 		18. C	
 Compreender que as relações sociais são produzidas e reproduzidas através das interacções quotidianas 	19. B	19. A	
 Compreender que na interacção social estão envolvidos fenómenos psicológi- cos, sociais e culturais (a interacção social é um fenómeno social total) 	20. D	20. A	
 Compreender que os códigos e os modelos de comunicação estão relacionados com a existência de grupos sociais distintos (classes sociais) 	21. C	21. D	
22. Compreender a comunicação como um conjunto de elementos interdepen- dentes, de tal modo que a modificação de um deles afecta as relações entre os outros (perspectiva sistémica da comunicação)		22. C	
23. Compreender que a formação da identidade desviante não depende apenas do acto que foi praticado, mas das imagens e expectativas que os outros desen- volvem acerca do indivíduo que consideram desviante		23. A	
24. Compreender que as estratégias identitárias podem ser assimiladas a processos de equilibração	- 24. C	24. B	
25. Compreender que a identidade é sempre um modo de tratar a diferença	25. D	25. B	
26. Compreender que a interiorização de uma identidade positiva depende do poder de influenciar seres e coisas, dominar, pelo menos parcialmente, o ambiente e ter representações favoráveis de si próprio		26. D	
 Compreender que a interiorização de uma identidade negativa passa pelas inte- racções desfavoráveis e pela estigmatização 	27. A	27. B	
28. Tomar consciência de que trabalhar para o desenvolvimento dos outros implica o amadurecimento pessoal do educador	28. B	28. D	
29. Conhecer os elementos facilitadores do desenvolvimento psicológico	29. B	29. A	
30. Compreender que a personalidade e o comportamento podem sofrer modifi- cações	30. D	30. B	

V.S.F.F.

241/C/3

GRUPO II

Este grupo testa objectivos de análise e de síntese. Pretende-se que o examinando produza respostas de composição extensa e orientada.

Objectivos

Critérios e Cotação

Item 1.

Compreender as dimensões essenciais que definem o conceito de atitude (Unidade 1)

Compreender que a formação das atitudes tem início na socialização primária e se prolonga pela idade adulta, dependendo de uma pluralidade de agentes sociais para além da família (Unidade 1)

Conteúdo: a) Caracteriza socialização, referindo que:

- se trata de um processo permanente de adaptação à sociedade e ao grupo de pertença (8 pontos):
- se produz através da identificação e da imitação dos indivíduos que nos são significativos (8 pontos).
- b) Explica a formação de atitudes, em contexto de relacionamento social, referindo que estas:
- resultam da articulação entre relações de identificação e de complementaridade, que desencadeiam a constituição de grupos sociais distintos (8 pontos);
- não resultam de deliberações ou de escolhas individuais, mas exprimem condições e modelos de vida que preexistem aos indivíduos (8 pontos).

Total: 32 pontos.

Forma: clareza das ideias (4 pontos);

sequência lógica das ideias (4 pontos).

Total: 8 pontos.

Item 2.

Compreender que a identidade não é um estado fixo nem acabado: é permanentemente construída e reconstruída ao longo da vida do indivíduo (perspectiva dinâmica da construção da identidade) (Unidade 3)

Compreender que os indivíduos e os grupos têm uma certa capacidade de acção e de escolha do seu grupo de pertença e de referência (Unidade 3) Conteúdo: a) Caracteriza o processo identitário biográfico, referindo que este:

- resulta da interiorização activa da identidade pelo próprio indivíduo (8 pontos);
- depende da sua trajectória de vida, em que estão em jogo factores como o sexo, a etnia ou a classe social (8 pontos).
- b) Explica o carácter dinâmico de construção da identidade referindo que esta:
- por resultar de um processo social e cultural (8 pontos),
- se vai modificando ao longo da vida do individuo, a partir da integração das suas experiências (8 pontos).

Total: 32 pontos.

Forma: clareza das ideias (4 pontos);

sequência lógica das ideias (4 pontos).

Total: 8 pontos.